

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 05/04 a 09/04/2021						
	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	582,50	720,00	717,35	23,15%	-0,37%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	310,00	423,75	420,80	35,74%	-0,70%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	US Cents/lb	126,16	709,26		
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	US\$/ton.	1.335,20		408,04	

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc

MERCADO EXTERNO

No decorrer da semana houve predominância de movimentos de valorização do café nas bolsas internacionais, embora a cotação média semanal do Robusta tenha permanecido abaixo do preço médio da semana anterior. A valorização do café está relacionada à preocupação com o abastecimento mundial na Safra 2021/22 e à limitação das chuvas em regiões produtoras do Brasil entre março e abril.

Tanto a Organização Internacional do Café (OIC) quanto o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) preveem superávits no balanço entre a produção e o consumo mundial na Safra 2020/21, mas ainda não apresentaram estimativas para a Safra 2021/22. Considerando que o Brasil é atualmente o principal produtor mundial de café e que o país terá redução no volume colhido em 2021, agentes de mercado já esperam uma limitação mais expressiva na oferta global da temporada 2021/22.

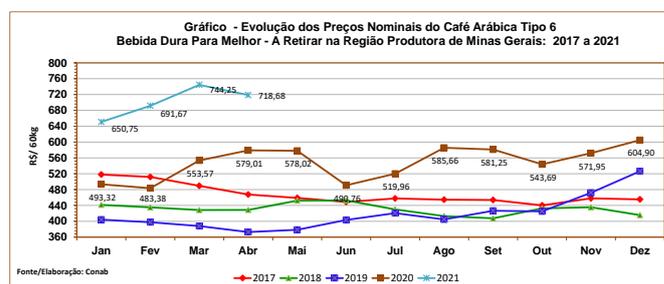
Em relação à demanda de café, a OIC estima um consumo global de cerca de 166,6 milhões de sacas na Safra 2020/21, o que representa um aumento de 1,3% em relação ao ciclo anterior. A estimativa de consumo do USDA para a Safra 2020/21 está em cerca de 165,4 milhões de sacas de café, equivalendo a um aumento de 1,6% em relação ao ciclo anterior. O aumento da demanda global de café foi influenciado pelo crescimento do consumo doméstico no contexto da quarentena da pandemia do Covid-19.

Para o segundo semestre de 2021, a expectativa é de avanço do controle da pandemia e recuperação da economia em muitos países, o que gera otimismo em relação à demanda do café, em especial do consumo em cafeterias e outros estabelecimentos de alimentação.

MERCADO INTERNO

Acompanhando as cotações internacionais, o café apresentou valorização no mercado doméstico no decorrer da semana, embora a média semanal de preços tenha permanecido abaixo do preço médio da semana anterior, tanto para o Arábica quanto para o Conilon. A valorização do café na última semana deixou produtores mais otimistas, mas não foi suficiente para compensar as perdas da semana anterior.

Apesar das oscilações, os preços atuais seguem em patamares muito superiores aos observados em igual período do ano passado, resultado, entre outros fatores, da limitação da oferta interna no Brasil em 2021.



A colheita de café avança neste segundo trimestre do ano nas principais regiões produtoras, mas a estimativa da Conab é de que a produção total de 2021 recue entre 21,4% e 30,5% em relação ao ciclo anterior. Esta queda da produção resulta, em especial, da bialidade negativa do Arábica e da limitação de chuvas no segundo semestre de 2020.

O mercado acompanha de perto as condições climáticas das regiões produtoras até a colheita, já que podem ocorrer novas baixas na produção caso ocorram adversidades no período. Entre as preocupações dos produtores estão os riscos de granizo e geada sobre as lavouras.

EXPORTAÇÃO

Em março de 2021, as exportações totais em equivalente de café verde alcançaram cerca de 4,4 milhões de sacas de 60 kg, o que representa um aumento de 25,0% em relação ao mês anterior e de 28,3% na comparação com igual período do ano passado. No primeiro trimestre de 2021, o Brasil já exportou cerca de 11,9 milhões de sacas de 60 kg de café, equivalendo a um aumento de 24,5% em relação a igual período de 2020.

Em 2020, o Brasil atingiu o recorde na exportação de café, estimada em cerca de 43,9 milhões de sacas de 60 kg. Os dados deste primeiro trimestre de 2021 indicam que a exportação de café permanece elevada e limitando a oferta interna. Com os preços internacionais atrativos e a taxa de câmbio elevada no Brasil, a perspectiva é de que as exportações continuem aquecidas em 2021.

DESTAQUE DO ANALISTA

O café apresenta valorização nos mercados internacional e doméstico, em meio a preocupações em relação a oferta global na Safra 2021/22 e expectativa de aumento da demanda.